

O projeto de pesquisa denominado "Compreendendo discursos sobre alfabetização" busca contribuir para a compreensão dos discursos acerca da alfabetização e da escolarização de crianças reincidentes na repetição no 2º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos (antiga 1ª série), bem como do discurso de seus responsáveis. O projeto organiza-se no sentido de problematizar questões relativas ao chamado fracasso escolar nas classes de alfabetização, enfatizando a seguinte questão como problema de pesquisa: de que modo os discursos sobre a aprendizagem da leitura e da escrita de estudantes com histórico de reprovação em classe de alfabetização (2ºs Anos) e de seus responsáveis são subjetivados pelas relações sociais constituídas dentro da lógica capitalista? O estudo é caracterizado como qualitativo e utiliza-se da Análise Textual Discursiva como metodologia de análise dos dados coletados. Tais dados constituem-se, principalmente, de observações registradas em diário de campo, de entrevistas a serem realizadas com os participantes e de análise documental. A pesquisa está sendo realizada em escola municipal de Rio Grande-RS, em classe de alfabetização onde todas as crianças são "repetentes". Os dados analisados até o momento apontam para o fato de que o ambiente de sala de aula, em muitos aspectos, "autoriza" as crianças a "fracassarem". Tal análise parte da observação de que a construção de uma classe com crianças com ditos "problemas", geralmente identificados como neurológicos, constrói um discurso de pertencimento ao "não-aprender" e de conformidade com este lugar. Lugar, este, reafirmado pelo "não-aprender" de familiares e, por isso mesmo, reproduzido como uma "tradição familiar" autorizada socialmente por um discurso embasado pela "reprodução".